

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Caixa Econômica Federal - CAIXA, relativos ao primeiro trimestre de 2009, nos termos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

1. Desempenho Econômico-Financeiro

O lucro líquido obtido em 2009 foi de R\$ 452 milhões. Os valores dos repasses com tributos e encargos sociais à União, Estados e Municípios somaram R\$ 919,9 milhões. Foram destinados R\$ 190,1 milhões em juros sobre capital próprio.

INDICADORES Em %	1º Trimestre de 2008	1º Trimestre de 2009
Retorno sobre o PL Final	34,7	14,7
Retorno sobre Ativos Totais	1,4	0,6
Índice de Solvabilidade – Basileia	30,0	19,9
Endividamento Setor Público	17,6	28,7
Provisão sobre Op. Créditos	8,8	8,2
Índice de Eficiência	61,2	69,0
Cobertura de Desp. de Pessoal	99,9	90,6
Cobertura de Desp. Administrativa	62,3	57,7

2. Captação de Recursos***Depósitos***

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 171,7 milhões, um incremento de 19,4% em relação ao mesmo período de 2008.

A Poupança da CAIXA registrou saldo da carteira de R\$ 95,8 bilhões, representando 21,1% de aumento em relação ao mesmo período de 2008. A captação líquida foi de R\$ 1,6 bilhão no trimestre, elevando a sua participação no mercado para 35,17% e reafirmando, assim, a posição de líder.

Os Depósitos à Vista alcançaram R\$ 12,5 bilhões, fazendo com que a Instituição ampliasse sua participação no mercado, nesta modalidade, para 10,9%, os depósitos a prazo encerraram o trimestre com saldo de R\$ 53,3 bilhões e os demais depósitos com R\$ 10,1 bilhões.

Inclusão Bancária

A conta CAIXA Fácil atingiu 7,0 milhões de contas em 2009, o que reafirma o compromisso da CAIXA com a inclusão social no país.

Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento apresentaram saldo de R\$ 87,5 bilhões, uma evolução de 25,9% comparada a março de 2008.

O Patrimônio Líquido total administrado apresentou aumento de 15,7%, passando de R\$ 207,6 bilhões em março de 2008 para R\$ 240,2 bilhões em março de 2009 e a receita atingiu R\$ 226,9 milhões.

3. Operações de Crédito

As operações de crédito cresceram 52,2%, totalizando R\$ 89,2 bilhões, confirmando que a Empresa manteve a oferta de crédito. Destacaram-se as operações comerciais com pessoas jurídicas, com evolução de 104,5% e R\$ 17,5 bilhões de saldo.

Comercial

O volume de contratações nas operações de créditos comerciais alcançou R\$ 21,2 bilhões e cresceu 46,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo das carteiras foi de R\$ 33,4 bilhões, 65,3% maior do que no primeiro trimestre de 2008.

A carteira de pessoas físicas obteve saldo de R\$ 15,8 bilhões, valor 36,2% melhor do que o registrado no mesmo período do ano passado. As contratações acumuladas no ano totalizaram R\$ 9,8 bilhões, aumento de 29,2%.

A de pessoas jurídicas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 17,6 bilhões, 104,5% maior do que em março de 2008. O volume de contratações foi de R\$ 11,5 bilhões, com crescimento de 65,6%.

Habitação

As operações habitacionais registraram saldo de R\$ 49,2 bilhões, com liberações de R\$ 6,9 bilhões, valor 110,0% maior do que o do primeiro trimestre de 2008. Foram R\$ 6,5 bilhões em financiamentos, R\$ 296 milhões em subsídios do FGTS, R\$ 1,0 milhão em repasses, R\$ 56 milhões em arrendamentos e R\$ 144 milhões em consórcios.

Os financiamentos com recursos das cadernetas de poupança (SBPE) já superaram R\$ 3,8 bilhões, evolução de 217,6%. Já nas linhas que utilizam recursos do FGTS, incluindo os subsídios, a CAIXA contratou R\$ 2,9 bilhões, o que representa um crescimento de 51,2% em relação ao mesmo período de 2008.

Saneamento e Infraestrutura

As liberações para saneamento e infraestrutura, registraram o valor de R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 1,6 bilhão em financiamentos e R\$ 95 milhões em repasses.

Essas operações alcançaram, em março 2009, o saldo de R\$ 6,1 bilhões, 58,3% maior do que o mesmo período do ano anterior.

Gestão do Crédito

Foram realizadas 33,8 milhões de avaliações de risco para a concessão de crédito comercial e imobiliário para pessoas físicas e jurídicas, incluindo as reavaliações automáticas, representando aumento de 36% em relação àquelas efetuadas no primeiro trimestre de 2008.

4. Tesouraria

Títulos e Valores Mobiliários

A CAIXA adquiriu, no 1º trimestre de 2009, R\$ 6,4 bilhões em Títulos e Valores Mobiliários: R\$ 3,8 bilhões no mercado primário (incluindo operações de troca) e R\$ 2,6 bilhões no mercado secundário.

No mesmo período, venceram, somados principal e juros, R\$ 8,6 bilhões em Títulos Públicos Federais e foram vendidos R\$ 4,2 bilhões, sendo aproximadamente R\$ 4,0 bilhões em operações no mercado secundário e R\$ 0,2 bilhões entregues em operações de troca, revenda e pagamento de dividendos ao Tesouro Nacional.

O resultado apurado para os Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos no período foi de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões, referente às remunerações dos papéis, negociações e pagamentos de amortizações e juros.

Câmbio

No primeiro trimestre de 2009, a contratação de operações de câmbio na CAIXA totalizou o montante de R\$ 291,7 milhões, em 5.582 operações.

Nas operações em espécie, foram contratadas 969 operações, que totalizaram o montante de R\$ 2,7 milhões, nas moedas dólar americano e euro.

5. Serviços Bancários

A CAIXA movimentou, por meio da sua rede, R\$ 9,4 bilhões em pagamento de salários e benefícios, arrecadação de contas de concessionárias de serviços públicos, folha de pagamento, cobrança bancária e tributos.

Cartões

A Empresa encerrou o primeiro trimestre de 2009 com 55,0 milhões de cartões e 85,9 milhões de transações, evolução de 17,2% e 10,9%, respectivamente. Os valores das transações atingiram 5,4 bilhões contra 4,5 bilhões em 2008.

Previdência para Estados e Municípios - PEM

Na prestação de serviços de assessoria previdenciária, a CAIXA alcançou o quantitativo de 197 contratos ativos do produto PEM - Previdência de Estados e Municípios, uma expansão de 43% se comparado ao primeiro trimestre de 2008. Dessa forma, a instituição reafirma o seu compromisso com a prestação de serviços especializados para Estados e Municípios.

6. Execução das Políticas Públicas

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS

A arrecadação total do FGTS, somados CAIXA e outros bancos, foi de R\$ 14,1 bilhões, 17,6% a mais que no primeiro trimestre de 2008. Foram efetuados saques no valor de R\$ 12,6 bilhões por 8,0 milhões de trabalhadores.

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES

No primeiro trimestre de 2009 as instituições de ensino superior realizaram o credenciamento ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES para o processo seletivo de 2009. O objetivo foi o de contratar 50 mil novos financiamentos e, para isso, o orçamento foi de R\$ 150 milhões.

Programas de Transferências de Renda

Como agente operador dos programas de transferências de renda do Governo Federal, a CAIXA realizou 31,8 milhões de pagamentos de benefícios no período. Os recursos distribuídos totalizaram R\$ 2,8 bilhões, representando um incremento de 7,62 % em relação ao mesmo período de 2008.

Benefícios ao Trabalhador

No trimestre, foram pagos 9,6 milhões de benefícios a título de Abono Salarial, Seguro-Desemprego e PIS Quotas e Rendimentos, representando mais de R\$ 5,0 bilhões.

7. Loterias

As loterias CAIXA registraram arrecadação de R\$ 1,4 bilhão. Destaca-se a arrecadação da Mega-Sena que foi de R\$ 594 milhões no trimestre.

Do total arrecadado pelas loterias, o valor de R\$ 697 milhões, incluindo a parcela de Imposto de Renda, foi repassado ao Governo Federal e demais beneficiários legais para aplicação em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança.

8. Rede de Atendimento CAIXA

A rede de atendimento alcançou, no trimestre, um total de 26 mil unidades, em que foram realizadas 1,4 bilhão de transações.

9. Base de Clientes

A Empresa alcançou o quantitativo de 47,8 milhões de clientes, uma expansão de 8,5% se comparado ao primeiro trimestre de 2008.

10. Gestão de Riscos Corporativos

A CAIXA promoveu, no primeiro trimestre de 2009, adequações no modelo interno de risco de mercado com o objetivo de inscrever no processo de habilitação junto ao Banco Central do Brasil. A iniciativa permitirá a correta alocação de capital pela Empresa, reforçando, assim a sua imagem institucional junto ao mercado e ao órgão regulador, além de colocá-la em igualdade de competição com outros bancos no país.

No período, foram iniciados, ainda, estudos para a implantação dos modelos avançados de risco operacional cujas informações deverão refletir o nível de controle e de negócios da Empresa e fornecer subsídios para as ações de mitigação adotadas pela CAIXA.

O Índice de Basiléia apresentou tendência decrescente em função do crescimento das operações da CAIXA, permanecendo, no entanto, com 19,9%, patamar superior à exigência legal de 11%.

11. Gestão de Pessoas

A CAIXA conta com 95 mil colaboradores, entre empregados concursados, estagiários e adolescentes aprendizes. No trimestre foram investidos R\$ 11,2 milhões em capacitação.

Agradecimentos

Os resultados, ora relatados, demonstram o profissionalismo e o compromisso de todos os colaboradores da CAIXA em construir uma Empresa cada vez mais responsável e cidadã. Além de espelhar a confiança de nossos clientes que contam com uma Instituição presente e atuante para a sociedade brasileira.